Software by Design
Apps Nextcloud

Monitorização do log e saúde da instância

HealthCheck

Manual do usuário

Log watching, health dashboard and notifications.

Para administradores de aplicativos e administradores de sistema Nextcloud.

Versão do app	Idioma	Data
1.4.3	**Português (Brasil)**	**25 October 2026**

Sumário

Introdução iii
1 Papéis: quem pode abrir o HealthCheck e fazer o quê 1
1.1 As três portas . . . 1
1.2 O que cada papel pode fazer . . . 1
1.3 Por que não existe um modo aberto . . . 2
1.4 Casos-limite . . . 2
2 Primeiros passos: do login a um log monitorado 3
2.1 Passo 1: faça login e abra o app . . . 3
2.2 Passo 2: leia a página Saúde uma vez . . . 3
2.3 Passo 3: prove um canal de alerta . . . 3
2.4 Passo 4: ligue o monitoramento . . . 4
2.5 O que acontece em seguida . . . 4
3 Saúde: os cartões de verificação e o que monitoram 5
3.1 O selo de resumo . . . 5
3.2 Os sete cartões . . . 5
3.3 O cartão Monitoramento . . . 6
3.4 Avisos que a página pode mostrar . . . 6
3.5 Casos-limite . . . 6
4 Registros: ler, pesquisar e recomeçar 7
4.1 Qual log? — o seletor de arquivos . . . 7
4.2 Filtrar e pesquisar . . . 7
4.3 Trabalhar com as linhas . . . 7
4.4 A zona de perigo . . . 8
4.5 Casos-limite e limites . . . 9
5 Alertas: canais, testes e resumos 9
5.1 Os canais . . . 9
5.2 Testar e reativar um canal . . . 9
5.3 Proteções para conhecer antes de virar interruptores . . . 10
5.4 Como um resumo é formado . . . 10
5.5 Casos-limite . . . 10
6 Regras: gravidade, ritmo e filtros 11
6.1 Quão grave? — os chips de gravidade . . . 11
6.2 Com que frequência? — os chips de ritmo . . . 11
6.3 Filtros avançados . . . 11
6.4 Verificações na página Saúde (administrador do Nextcloud) . . . 12
6.5 Casos-limite . . . 12
7 Pessoas: a lista de administradores do app 13
7.1 Como a lista funciona . . . 13
7.2 Adicionar um administrador do app (só administrador do Nextcloud) . . . 13
7.3 Remover um administrador do app . . . 14
7.4 O que os administradores do app veem aqui . . . 14
7.5 Casos-limite . . . 14
8 Acesso: a porta da frente e as portas lá dentro 14
8.1 A porta da frente . . . 14
8.2 As portas internas . . . 14
8.3 Detalhes de recusa-por-padrão que valem conhecer . . . 15
8.4 Arrumação de URLs . . . 15
8.5 Quando alguém deve entrar . . . 15
9 Configurações: como funciona o salvar 16
9.1 Achar a página certa . . . 16
9.2 Um formulário, uma gravação . . . 16
9.3 Gravações versionadas: nada é reescrito silenciosamente . . . 16
9.4 Validação e erros de campo . . . 16

9.5 **Apoie-nos** . . . 16
10 occ, backups e tirar dados de lá 17
10.1 Os comandos occ . . . 17
10.2 Backups de atualização: exportar e restaurar . . . 17
10.3 Tirar dados de log . . . 17
10.4 Desinstalação . . . 18
11 Solução de problemas: cada mensagem, decifrada 18
11.1 Na página Saúde . . . 18
11.2 Dentro dos cartões de saúde . . . 19
11.3 Na página Registros . . . 19
11.4 Ao salvar configurações . . . 20
11.5 Na porta . . . 20
11.6 Quando nada aqui corresponde . . . 21
12 FAQ e »como faço para...« 21
12.1 Como faço para…? — o índice rápido . . . 21
12.2 Perguntas frequentes . . . 22
13 Acessibilidade 22
13.1 Caminhos de teclado . . . 22
13.2 O que um leitor de tela anuncia . . . 23
13.3 Contraste, alvos e zoom . . . 23
13.4 Movimento e cores forçadas . . . 23
13.5 Limitações conhecidas . . . 23
14 Glossário 23
15 Catálogo: cada superfície e onde está documentada 24
15.1 Páginas e dobras . . . 25
15.2 Endereços . . . 25
15.3 Comandos . . . 26
15.4 Maquinaria de fundo . . . 26
Sobre a Software by Design 27
Suporte & contribuição 27
Índice Remissivo 29

Introdução

O HealthCheck (id de app `logcheck`) monitora o arquivo de log do Nextcloud para você: segue as linhas novas em segundo plano, agrupa-as em resumos e entrega-as por e-mail, Slack, webhook ou notificações no aplicativo. A página **Saúde** ao lado resume o estado da instância em sete cartões — um por sonda de saúde: alertas de log, tarefas em segundo plano, PHP, banco de dados, disco de dados, HTTPS e atualizações. O app não substitui nem a administração do Nextcloud nem um SIEM; torna os erros visíveis antes de sumirem, e avisa quando não consegue monitorar de jeito nenhum.

Requisitos: log em arquivo (`log_type = file`) — em vários servidores de aplicação tem de ser um arquivo de log compartilhado, senão o app diz **Não é possível monitorar** em vez de cobrir um nó em silêncio; e um cron Nextcloud rodando para o monitoramento em segundo plano e os resumos. O app web é software livre (AGPL).

O que você encontra aqui

- Quem pode abrir o app e o que cada papel pode (capítulos 1 e 8).
- O caminho de dez minutos do login a um log monitorado com um canal comprovado (capítulo 2).
- Trabalho diário: os cartões de saúde, o navegador de log, os canais de alerta, as regras, a lista de administradores do app e como funciona o salvar (capítulos 3–9).
- Consulta e socorro: comandos occ e backups, cada mensagem de erro decifrada, um índice »como faço para…«, notas de acessibilidade, um glossário e um catálogo de superfícies (capítulos 10–15).

Para quem é

- **Administrador do app** — Saúde, Registros, Alertas, Regras e uma página Pessoas somente leitura; o operador diário.
- **Administrador do Nextcloud** — tudo acima mais administração de pessoas, downloads, a zona de perigo, trechos de log e webhooks privados.

Todos os outros veem apenas **Não autorizado** com **Voltar ao Nextcloud** — os capítulos 1 e 8 explicam por quê.

Versão do app e capturas de tela

HealthCheck **1.4.3** (25 de outubro de 2026). Todas as figuras são capturas reais da instância de laboratório semeada em `http://127.0.0.1:8081` — o cartão **HTTPS** pode então mostrar **Sem HTTPS** e **Atualizações Ainda não verificado**: um laboratório, não um erro de impressão. As referências numeradas no texto (Marcador 1, Marcador 2, …) apontam para os selos queimados nas capturas de tela.

1 Papéis: quem pode abrir o HealthCheck e fazer o quê

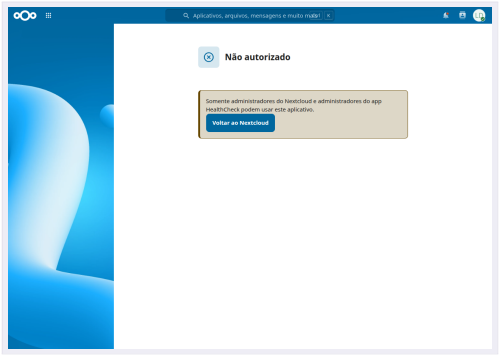
O HealthCheck lê o log do servidor, e um log de servidor é um dos arquivos mais sensíveis da máquina: pode conter nomes de usuário, endereços IP, nomes de arquivos, tokens e stack traces. Por isso, o app *não* tem modo aberto. Todo visitante passa por exatamente uma de três portas, e a porta decide tudo o que ele pode ver e fazer depois.

1.1 As três portas

Não logado. Quem não está logado é enviado para a página de login do Nextcloud. O HealthCheck nunca é renderizado para visitantes anônimos.

Logado, mas sem autorização. Um usuário comum — alguém que não é administrador do Nextcloud nem consta na lista **Pessoas** — vê a página **Não autorizado** com um único caminho de volta: **Voltar ao Nextcloud**. Nada mais do app é entregue, nem mesmo a navegação. Na instância de demonstração é isso que *Dieter Krüger* vê.

Autorizado. Administradores do Nextcloud entram sempre. Todos os outros só entram porque um administrador do Nextcloud os adicionou como **Administrador do app** em **Pessoas** (capítulo 7). Na instância de demonstração têm este papel *Mona Appel*, *Lars Kranz* e *Karl Lorenz*.

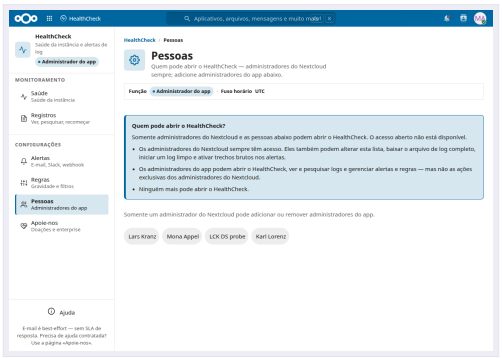


1.2 O que cada papel pode fazer

Estar autorizado abre o app — mas os dois papéis autorizados não são iguais. Um administrador do app faz o trabalho diário; um administrador do Nextcloud detém adicionalmente cada ação capaz de destruir dados ou de ampliar a exposição. A divisão é deliberada: as pessoas que vigiam os erros não devem precisar das chaves que poderiam apagar as provas.

Pode	Administrador do app	Administrador do Nextcloud
Abrir **Saúde**, **Registros**, **Alertas**, **Regras**	sim	sim
Ligar e desligar **Monitorar arquivo de log**, usar **Verificar de novo**	sim	sim
Pesquisar, filtrar e copiar linhas de log	sim	sim
Configurar canais, testá-los, reativar os que falharam	sim	sim
Alterar gravidade, ritmo, filtros e silenciamentos	sim	sim
Ver a lista **Pessoas**	sim	sim
Adicionar ou remover administradores do app	—	sim
Baixar o arquivo de log completo	—	sim
Iniciar log limpo, **Excluir arquivo de log**, **Remover esta cópia**	—	sim
Ver o caminho do arquivo de log no disco	—	sim
Ligar trechos brutos do log nos alertas	—	sim
Permitir endereços de webhook de rede privada	—	sim
Ligar e desligar verificações de saúde individuais	—	sim

Os administradores do app veem a página **Pessoas** somente para leitura: a lista é visível para que saibam quem mais é responsável, mas o campo **Adicionar administrador do app** e o botão **Salvar** não são renderizados para eles, e a API recusa a escrita no lado do servidor — a página somente leitura é uma cortesia, não o verdadeiro guarda.



1.3 Por que não existe um modo aberto

A página **Pessoas** diz isso sem rodeios: *acesso aberto não está disponível*. É uma decisão de produto, não uma função faltando. Uma linha de log aparentemente inofensiva (»login falhou para alice«) já vaza dados comportamentais sobre um colega; um trecho pode vazar uma senha. Limitar o público a dois grupos pequenos e responsáveis mantém o raio de explosão de cada nova funcionalidade pequeno — e é a mesma razão pela qual trechos brutos e webhooks de rede privada são opcionais até para administradores do Nextcloud (capítulo 5).

1.4 Casos-limite

- **Remover a si mesmo.** Um administrador do Nextcloud pode remover a própria conta da lista de administradores do app — inofensivo, porque administradores do Nextcloud nunca perdem acesso. A lista também pode estar vazia; o app continua funcionando, apenas para administradores do Nextcloud.
- **Um administrador do app removido não deixa rastro.** Apagar uma etiqueta em **Pessoas** e salvar revoga o acesso na próxima requisição; não há sessões para drenar nem configurações por usuário deixadas para trás.

- **Usuários LDAP ou excluídos.** Um uid que não existe mais no diretório nunca consegue logar, e ao salvar a lista os uid desconhecidos são recusados diretamente com **Desconhecido**. Uma etiqueta obsoleta é cosmética, não é uma porta — remova-a na próxima oportunidade.
- **Tamanho da lista.** A lista de administradores do app é limitada a 100 entradas; muito além do que um rastro de auditoria legível sobreviveria de qualquer forma.

2 Primeiros passos: do login a um log monitorado

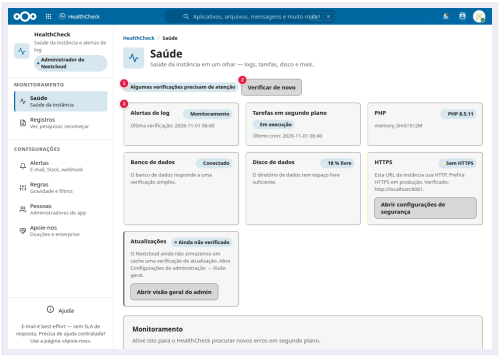
Este capítulo percorre o caminho mais curto do login até um HealthCheck que realmente o avisa: página Saúde revisada, um canal de alerta comprovado, monitoramento ligado. Leva uns dez minutos e usa o estado real da instância de demonstração — a sua instância mostra outros nomes e horários, mas os mesmos controles.

2.1 Passo 1: faça login e abra o app

1. Faça login no Nextcloud com a conta que o seu administrador lhe deu. Se você cair em **Não autorizado** em vez do app, falta uma autorização — o capítulo 8 explica quem pode corrigir isso.
2. Abra o **HealthCheck** no menu de apps. Num telefone ou numa janela estreita, a barra lateral recolhe: toque em **Menu** no topo da área de conteúdo para abri-la.
3. **Você vê:** a página **Saúde** — um selo de resumo no topo, sete cartões de verificação abaixo e o cartão **Monitoramento** que controla o vigia em segundo plano.

2.2 Passo 2: leia a página Saúde uma vez

Antes de ligar qualquer coisa, olhe o selo de resumo (o capítulo 3 explica cada cartão). Na instância de demonstração lê-se **Algumas verificações precisam de atenção** — a URL do laboratório é HTTP simples e a verificação de atualizações ainda não rodou, exatamente o tipo de ruído que um laboratório produz. Um resumo que já diz **Algo precisa ser corrigido** merece primeiro um desvio ao capítulo 11.



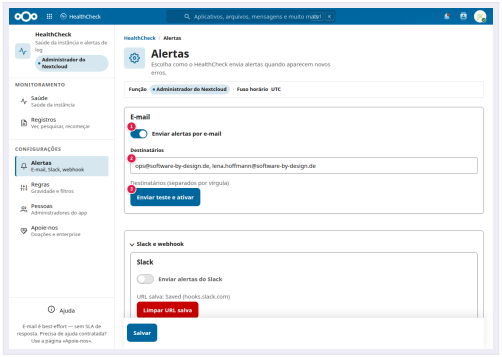
Marcador 1: o selo de resumo agrega os sete cartões num só estado. Marcador 2: **Verificar de novo** executa imediatamente uma rodada de sondas. Marcador 3: um único cartão — título, selo de estado e uma linha de detalhe.

2.3 Passo 3: prove um canal de alerta

Monitorar sem canal fica mudo, então configure um primeiro.

1. Abra **Alertas** na barra lateral.

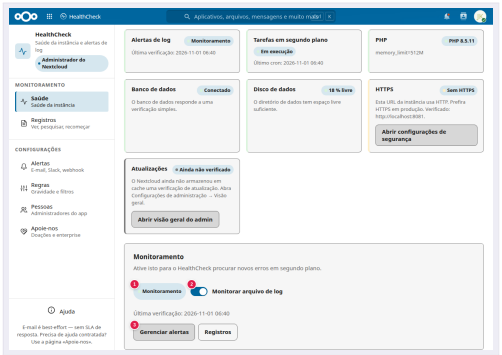
2. No cartão **E-mail** ligue **Enviar alertas por e-mail** e informe pelo menos um endereço em **Destinatários** — separados por vírgula se forem vários. Na instância de demonstração estão configurados `ops@software-by-design.de` e `lena.hoffmann@software-by-design.de`.
3. Clique em **Enviar teste e ativar**. O app envia uma mensagem de teste real *antes* de contar o canal como ligado — um canal que não consegue alcançar você falharia silenciosamente por semanas.
4. **Você vê:** uma linha de status curta abaixo do botão confirmando o teste, e o canal passa a contar como ativo.



Marcador 1: o interruptor do canal **Enviar alertas por e-mail**. Marcador 2: **Destinatários**. Marcador 3: **Enviar teste e ativar** entrega primeiro uma mensagem de teste real.

2.4 Passo 4: ligue o monitoramento

1. Volte para **Saúde** e role até o cartão **Monitoramento**.
2. Ligue **Monitorar arquivo de log**.
3. **Você vê:** o selo vira **Monitoramento** e um carimbo **Última verificação** aparece quando a tarefa em segundo plano rodar. Se ainda nenhum canal estiver ativo, aparece em vez disso uma lista de verificação — **Configurar pelo menos um canal de alerta** mais **Monitoramento do arquivo de log ativado** — com **Configurar alertas** levando de volta ao passo 3.



Marcador 1: o selo do estado de monitoramento. Marcador 2: o interruptor **Monitorar arquivo de log**. Marcador 3: a linha de ações — **Gerenciar alertas** quando um canal está pronto, senão a lista de verificação de configuração.

2.5 O que acontece em seguida

A partir daqui, uma tarefa em segundo plano do Nextcloud segue a cauda do arquivo de log no ritmo do cron do servidor (o cron de sistema é a escolha confiável; o cron AJAX só funciona enquanto houver páginas abertas). Linhas novas no nível ou acima da gravidade que você definiu em **Regras** se acumulam num resumo, e o resumo sai por cada canal que você ligou — a

instância de demonstração agrupa a cada quinze minutos. Você sempre pode forçar uma rodada com **Verificar de novo**.

Esse é o ciclo diário completo: os cartões o avisam, o log explica por quê, os canais trazem até você. Os próximos capítulos cobrem cada parte na ordem em que você a encontra — e o capítulo 11 nomeia cada mensagem de erro que o app pode mostrar.

3 Saúde: os cartões de verificação e o que monitoram

A página **Saúde** é a vista de chegada e a resposta mais rápida para »tem algo quebrado agora?«. Ela executa um conjunto de sondas — verificações pequenas e independentes — e agrega os resultados num selo de resumo mais um cartão por sonda. A página é um instantâneo, não um monitor ao vivo: os cartões refletem o momento em que a página (ou **Verificar de novo**) rodou.

3.1 O selo de resumo

Tudo parece bem — cada sonda ativa respondeu OK.

Algumas verificações precisam de atenção — pelo menos uma sonda está degradada. O cartão culpado carrega a cor de selo correspondente.

Algo precisa ser corrigido — pelo menos uma sonda reporta um estado crítico; trate como um sinal vá-ver-agora.

Algumas verificações estão desconhecidas — uma ou mais sondas não conseguiram decidir (por exemplo, antes da primeira rodada).

Verificar de novo ao lado do selo executa, sob demanda, uma rodada completa de sondas — o mesmo trabalho da tarefa em segundo plano — e redesenha os cartões. Use depois de corrigir algo para confirmar que a correção pegou; você não precisa esperar o próximo tique do cron.

3.2 Os sete cartões

Cada cartão segue a mesma forma: título, selo de estado, uma linha de detalhe e, se aplicável, um botão que leva você ao lugar certo.

Alertas de log — o estado do próprio vigia: se está ligado, quando rodou pela última vez e se uma rodada falhou. Este cartão é o batimento dos capítulos 2 e 5.

Tarefas em segundo plano — se o cron do Nextcloud rodou recentemente. Se este cartão degrada, os resumos e o **Verificar de novo** também se atrasam: o vigia mora no mesmo sistema de tarefas.

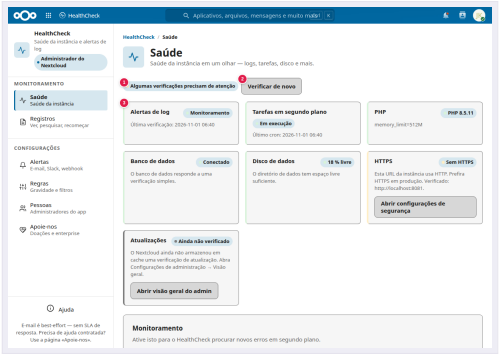
PHP — a versão do PHP e os limites principais (por exemplo `memory_limit`); degrada quando um valor ameaça quebrar apps.

Banco de dados — uma consulta ao vivo contra o banco de dados; o primeiro cartão a cair quando o banco trava.

Disco de dados — espaço livre no diretório de dados (a instância de demonstração reporta *18 % livre*).

HTTPS — se a URL da instância configurada é HTTPS. Uma instância de laboratório em `http://localhost:8081` mostra corretamente **Sem HTTPS**; em produção é o cartão que deve ficar verde. **Abrir configurações de segurança** pula para as configurações correspondentes do Nextcloud.

Atualizações — a verificação de atualizações em cache. Um laboratório pode estar em **Ainda não verificado**; **Abrir visão geral do admin** abre a visão geral do Nextcloud que a dispara.



Marcador 1: o selo de resumo. Marcador 2: **Verificar de novo** refaz todas as sondas na hora. Marcador 3: um cartão — aqui **Alertas de log**, neste momento **Monitoramento**.

3.3 O cartão Monitoramento

Abaixo da grade, o cartão **Monitoramento** é o liga/desliga do vigia em segundo plano. O selo dele espelha o estado do vigia (**Monitoramento** / desligado / erro), o interruptor salva na hora e a linha de ações se adapta ao que falta: **Configurar alertas** enquanto nenhum canal estiver pronto, **Gerenciar alertas** e **Registros** quando tudo funciona, **Tentar de novo** depois de uma rodada falhada. O capítulo 2 percorre esse fluxo do começo ao fim.

3.4 Avisos que a página pode mostrar

A página é honesta sobre situações que uma grade verde esconderia:

- **Não é possível monitorar** — o backend de log não é baseado em arquivo (`log_type` não é `file`; a forma longa diz **O monitoramento de log não está disponível neste servidor.**), ou o servidor rodando não é o que o vigia viu antes: **O HealthCheck detectou outro servidor. Ambientes com vários servidores precisam de um arquivo de log compartilhado.** O monitoramento fica desligado; os cartões de saúde continuam.
- **As verificações em segundo plano parecem travadas.** — o cron não tica há algum tempo; tente **Verificar de novo** e depois verifique a linha de cron do sistema no provedor.
- **Não é possível ler os segredos do canal salvos. Informe novamente as URLs de webhook.** — as URLs de webhook salvas ficaram ilegíveis (por exemplo, depois de uma rotação de segredo); informe-as de novo em **Alertas**.
- **Todas as verificações de saúde estão desativadas.** — cada sonda foi desativada em **Regras**; só administradores do Nextcloud veem o link para religá-las (capítulo 6).

3.5 Casos-limite

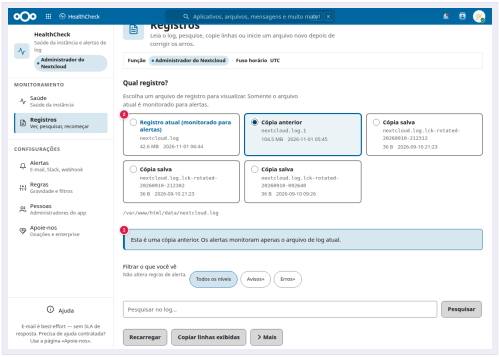
- Uma sonda que não consegue rodar de forma útil neste servidor (por exemplo, HTTPS atrás de um proxy reverso que termina o TLS em outro lugar) pode ser desligada em **Regras** — ela some da grade em vez de gritar lobo para sempre.
- O resumo espelha exatamente o pior cartão — sem médias, sem acumulação. **Algumas verificações precisam de atenção** significa portanto sempre »pelo menos um cartão está degradado«, nunca »todos estão no limite«.
- Os estados dos cartões são por rodada. Um soluço passageiro do banco pode pintar um instantâneo de vermelho e o seguinte de verde; padrões persistentes são para isso que existe o canal de alertas.

4 Registros: ler, pesquisar e recomeçar

A página **Registros** é onde um cartão vermelho vira uma explicação. Ela lê o mesmo arquivo que o vigia segue, mais cada cópia rotacionada que ainda está em disco — assim você responde »o que aconteceu« e »o que aconteceu antes« sem acesso ao shell.

4.1 Qual log? — o seletor de arquivos

O topo da página lista cada arquivo de log que o HealthCheck consegue ver: primeiro **Registro atual (monitorado para alertas)**, depois as entradas **Cópia anterior** (arquivos rotacionados pelo servidor como `nextcloud.log.1`) e as entradas **Cópia salva** (cópias que o próprio app pôs de lado). Só o arquivo atual alimenta os alertas — escolher uma cópia mostra o aviso **Esta é uma cópia anterior. Os alertas monitoram apenas o arquivo de log atual.**, para que ninguém confunda um arquivo silencioso com um servidor silencioso.



Marcador 1: o aviso de arquivo — uma cópia nunca alimenta alertas. Marcador 2: o seletor de arquivos com o log atual no topo e as cópias rotacionadas abaixo.

Os administradores do Nextcloud veem ainda o caminho absoluto abaixo da lista, o que conta na hora em que alguém pergunta »em que diretório era mesmo?« num provedor com várias montagens.

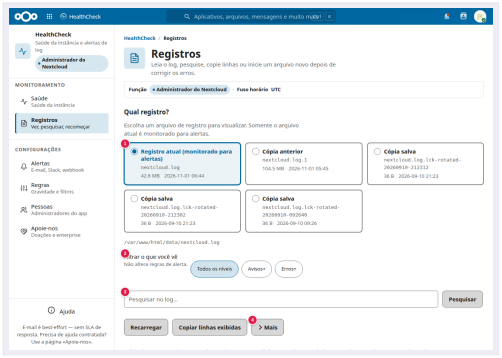
4.2 Filtrar e pesquisar

Os chips **Todos os níveis** / **Avisos+** / **Erros+** afinam a vista até o que você pode tratar. Eles mudam só o que é mostrado — a dica **Não altera regras de alerta.** é literal: silenciar uma vista nunca silencia um alerta (o capítulo 6 é onde os alertas se moldam).

Pesquisar no log faz correspondências na parte carregada do arquivo e informa onde procurou — o rótulo honesto é **A parte mais recente do arquivo está sendo exibida. Carregue linhas mais antigas para ver mais.** Um resultado vazio significa »não nesta janela«, não »nunca aconteceu«; **Carregar linhas anteriores** puxa o trecho anterior, repetidamente, até você chegar ao início do arquivo.

4.3 Trabalhar com as linhas

- **Recarregar** busca a cauda de novo — útil enquanto um incidente se desenrola.
- **Copiar linhas exibidas** coloca as linhas visíveis na área de transferência para um ticket ou uma mensagem de chat. Também funciona para administradores do app: copia o que eles já podem ver, nada mais.
- **Mais** esconde as ferramentas pesadas: **Mostrar linhas brutas** alterna a vista entre linhas formatadas e as linhas JSON brutas quando um campo parece estranho; **Baixar arquivo completo** (administrador do Nextcloud) baixa o log inteiro; **Remover esta cópia** só aparece enquanto uma cópia está selecionada e apaga esse arquivo.



Marcador 1: o seletor de arquivos. Marcador 2: os chips de nível. Marcador 3: o campo de pesquisa. Marcador 4: o menu **Mais** com vista bruta, download e remoção de cópias.

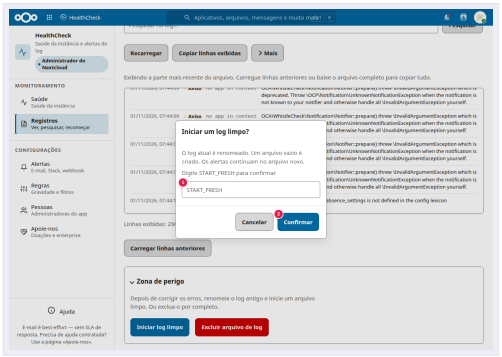
4.4 A zona de perigo

Depois de entender os erros, o log muitas vezes merece um recomeço limpo. Duas ferramentas irreversíveis moram atrás da dobra **Zona de perigo** — as duas só para administradores do Nextcloud, as duas atrás de uma confirmação digitada, porque »cliquei no botão errado« nunca pode ser um jeito de perder provas:

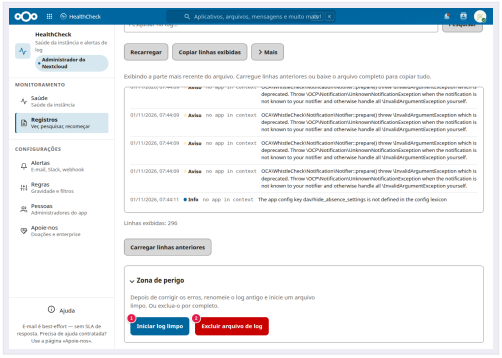
Iniciar log limpo renomeia o arquivo atual para o lado como uma cópia `lck-rotated` e começa um log vazio. Os alertas continuam — o cursor acompanha para o arquivo novo, e a cópia continua legível (e removível) a partir do seletor de arquivos.

Excluir arquivo de log apaga o arquivo por completo. Nada é posto de lado; o que se foi, se foi.

Cada ação abre o mesmo diálogo de confirmação: uma frase que diz o que vai acontecer, um campo que pede a palavra exata (`START_FRESH`, `DELETE` ou `DELETE_COPY`) e **Confirmar**. Uma palavra errada dá um erro em linha, não uma mutação.



Marcador 1: digite a palavra exatamente como aparece. Marcador 2: **Confirmar** só muda depois que a palavra corresponde.



Marcador 1: **Iniciar log limpo** — a escolha não destrutiva. Marcador 2: **Excluir arquivo de log** — foi-se, foi-se.

4.5 Casos-limite e limites

- **Ainda não há arquivo de log. O Nextcloud o cria quando algo é registrado.** — o Nextcloud cria o `nextcloud.log` com a primeira linha registrada; uma instância novinha em folha simplesmente não tem nada para mostrar.
- **Não é possível ler o arquivo de log. Verifique as permissões.** — permissões do sistema de arquivos; o usuário web não consegue abri-lo. Corrija o proprietário/permissões no provedor.
- **O arquivo de log não é gravável daqui. Peça permissões de arquivo ao seu host.** — a zona de perigo fica escondida quando o arquivo não pode ser renomeado nem excluído pelo processo web.
- **Já existe uma cópia com esse nome. Tente novamente.** — duas execuções de »log limpo« dentro da mesma janela de nomeação de um segundo; tente de novo daqui a pouco.
- A pesquisa e a vista de cauda cobrem a parte *mais recente* do arquivo por questão de velocidade; **Baixar arquivo completo** é a rota de fuga quando a janela mais recente não basta.

5 Alertas: canais, testes e resumos

Alertas decide *para onde* vai um resumo. O HealthCheck pode entregar por quatro canais — e-mail, Slack, um webhook genérico e notificações no aplicativo — e cada canal segue a mesma regra: só conta como ativado depois que uma mensagem de teste real passou. Essa ordem prova-depois-ativa é deliberada: o pior canal de alertas é o que parecia configurado e nunca funcionou.

5.1 Os canais

E-mail — o canal de configuração zero; usa o e-mail da própria instância. Os destinatários são uma lista de endereços comuns separados por vírgula, um resumo para todos. Na instância de demonstração os alertas vão para `ops@software-by-design.de` e `lena.hoffmann@software-by-design.de`.

Slack — uma URL de incoming-webhook do seu espaço de trabalho Slack. Depois de salva, a URL fica cifrada e só aparece mascarada; **Limpar URL salva** marca-a para remoção na próxima gravação em vez de pedir para apagar um campo que você não consegue ler.

Webhook — qualquer endpoint HTTPS; o resumo sai como payload JSON para a sua automação. Só endereços públicos por padrão — veja as proteções abaixo.

Notificações no aplicativo — uma notificação Nextcloud para cada usuário autorizado, o mesmo sino que seus outros apps usam — e por isso também dentro dos aplicativos móveis do Nextcloud, o que a torna o mais próximo de um alerta de celular que a suite oferece.

Slack e webhook moram atrás da dobra **Slack e webhook**, as notificações no aplicativo e os dois interruptores de segurança atrás de **Mais opções** — revelação progressiva, não funções escondidas.

5.2 Testar e reativar um canal

Enviar teste e ativar envia primeiro uma mensagem real e só depois vira o interruptor — um teste falhado deixa o canal desligado e diz isso em linha. Não existe caminho »ligue primeiro, descubra depois«.

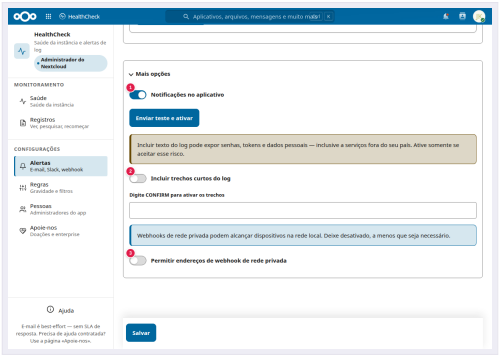
Um canal que falha repetidamente na entrega se desativa sozinho e mostra **Canal desativado após falhas repetidas.** na página **Alertas** — é o estado em que está agora o canal Slack da instância de demonstração. O interruptor fica travado em desligado (um »ligado« salvo mais um erro de execução seria mentira), e **Reativar e testar** é o caminho de volta: corrija a causa (URL, credenciais, transporte de e-mail) e depois prove com um teste. Os dois estados também aparecem no cartão **Alertas de log** da página **Saúde**.

5.3 Proteções para conhecer antes de virar interruptores

Dois interruptores em **Mais opções** são só para administradores do Nextcloud porque ampliam deliberadamente a exposição:

Incluir trechos curtos do log — acrescenta trechos curtos de mensagens (máximo de 200 caracteres) aos resumos. O aviso ao lado é real: texto de log pode conter senhas, tokens e dados pessoais, e um canal como o Slack os leva para fora da sua jurisdição legal. Ligar exige digitar `CONFIRM` no campo abaixo — um portão de consentimento, não uma caixinha de marcar.

Permitir endereços de webhook de rede privada — permite que uma URL de webhook aponte para IPs privados ou nomes de host na sua LAN. Fica desligado por padrão porque um campo de URL capaz de chamar para dentro da sua rede é uma armadilha SSRF de manual; ligue só quando o serviço receptor realmente mora lá.



Marcador 1: **Notificações no aplicativo** — o sino do Nextcloud, também no celular. Marcador 2: **Incluir trechos curtos do log** com o campo de consentimento. Marcador 3: **Permitir endereços de webhook de rede privada**.

5.4 Como um resumo é formado

As regras decidem *o que* aterrissa num resumo (capítulo 6); o capítulo dos canais é para onde vai. Resumindo: as linhas correspondentes se acumulam com uma impressão digital por linha, as parecidas se agrupam, e um resumo sai no máximo uma vez por intervalo de ritmo — nunca um e-mail por linha de log. O payload leva contadores e impressões digitais; o próprio texto do log só viaja quando os trechos estão ligados.

5.5 Casos-limite

- O e-mail depende do enviador da instância; quando falha, o erro do canal é sanitizado para **Não foi possível enviar o e-mail. Verifique as configurações de e-mail.** em vez de ecoar detalhes de transporte — e uma falha de webhook reporta **Falha no webhook. Verifique a URL e tente de novo.**, nunca o endereço resolvido.
- Remover o último destinatário com o interruptor ligado é um erro de validação, não um buraco negro silencioso.

- Substituir uma URL de webhook salva significa digitar uma nova — você nunca edita o próprio valor mascarado.
- **Não é possível ler os segredos do canal salvos. Informe novamente as URLs de webhook.** em **Saúde** significa que as URLs cifradas ficaram ilegíveis (rotação de segredo, instância movida): informe-as uma vez.

6 Regras: gravidade, ritmo e filtros

Regras molda a corrente entre »tudo o que é registrado« e »o que chega a uma pessoa«. Três perguntas, uma página: quão grave precisa ser uma linha, com que frequência um resumo pode sair, e que ruído nunca deve virar alerta. Acertar aqui é a diferença entre um alerta que você lê e um alerta que você se treina para ignorar.

6.1 Quão grave? — os chips de gravidade

Duas escolhas, salvas como nível mínimo:

Erros — só linhas no nível de erro e acima (o clássico »algo quebrou«). A configuração mais silenciosa e o padrão certo para uma instância de produção calma.

Avisos também — avisos e acima; pega depreciações, tarefas em segundo plano falhadas e loops de tentativa antes de virarem erros. A instância de demonstração roda neste modo — espere uma caixa de entrada mais animada.

6.2 Com que frequência? — os chips de ritmo

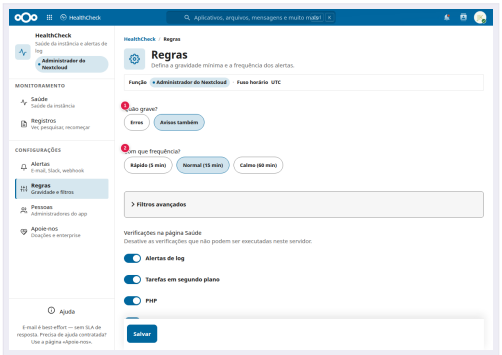
As linhas correspondentes não se enviam sozinhas. Cada rodada recolhe para um acumulador o que passou do filtro, e um resumo sai no máximo uma vez por intervalo:

Rápido (5 min) — para vigilância ativa de incidentes; ao custo de mais e-mails.

Normal (15 min) — o padrão entregue e a configuração da demonstração; uma rajada de linhas idênticas ainda chega só uma vez.

Calmo (60 min) — para instâncias estáveis onde um resumo por hora basta.

O agrupamento é por impressão digital — uma assinatura da forma da mensagem — então quinhentos avisos idênticos viram uma linha contada no resumo, não quinhentos e-mails. O intervalo só limita a frequência com que um resumo pode sair; a coleta nunca descarta linhas correspondentes.



Marcador 1: **Quão grave?** — **Erros** ou **Avisos também**. Marcador 2: **Com que frequência?** — o ritmo dos resumos.

6.3 Filtros avançados

Atrás de **Filtros avançados** moram as opções de bisturi para quando a gravidade sozinha é grosseira demais:

Quais apps monitorar — **Todos os apps** vigia tudo; **Somente estes apps** é uma lista de permissão; **Todos exceto estes apps** é uma lista de recusa. Os nomes dos apps vão no campo separado por vírgula abaixo.

Ignorar mensagens correspondentes (um padrão por linha) — uma expressão regular por linha; cada linha correspondente é silenciada. Os padrões são validados ao salvar — uma expressão quebrada é recusada com erro de campo em vez de silenciosamente nunca corresponder.

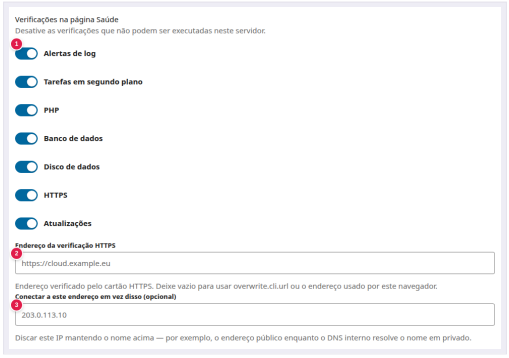
Sempre silenciar estes apps (separados por vírgula) — uma lista bruta de »nunca me alerte sobre este app«. O HealthCheck silencia sempre a si mesmo (`logcheck`) além do que você digita — o vigia nunca pode alertar sobre o próprio ruído.

Toda a filtragem acontece *antes* da acumulação, então uma linha silenciada nunca chega a um resumo — mas continua sendo escrita no arquivo de log e visível na página **Registros**. Silenciar esconde o ruído das pessoas; nunca apaga provas.

6.4 Verificações na página Saúde (administrador do Nextcloud)

O conjunto de campos no fundo espelha um-para-um a grade de saúde: cada uma das sete sondas pode ser desligada quando não consegue rodar de forma útil — o cartão HTTPS atrás de um proxy que termina TLS, o cartão de atualizações num provedor air-gapped. Uma sonda desligada some completamente da grade do capítulo 3 em vez de ficar ali vermelha para sempre.

Endereço da verificação HTTPS substitui para qual URL a sonda HTTPS liga (vazio = `overwrite.cli.url` ou a URL do navegador), e **Conectar a este endereço em vez disso (opcional)** fixa a conexão a um IP específico mantendo o nome verificado — o clássico caso split-horizon »nome público, DNS privado«.



Marcador 1: um interruptor por sonda. Marcador 2: **Endereço da verificação HTTPS**. Marcador 3: **Conectar a este endereço em vez disso (opcional)** — ligue para este IP verificando o nome acima.

6.5 Casos-limite

- Silenciar tudo até os resumos ficarem sempre vazios é legítimo — o vigia continua, os cartões continuam sendo renderizados; só os canais emudecem.
- Uma lista de permissão que não nomeia nenhum app vigia nada; combine **Somente estes apps** com uma lista vazia só deliberadamente.
- Gravidade e ritmo valem para *alertas*; os chips de filtro da página **Registros** são uma vista e não interagem com eles.
- Os silenciamentos regex rodam sobre o texto da mensagem, não sobre o JSON — ancore-os em formulações estáveis, não em carimbos de hora nem identificadores de requisição.

7 Pessoas: a lista de administradores do app

Pessoas é a página mais curta do app e a de maior alcance: guarda a lista de administradores do app — as únicas pessoas além dos administradores do Nextcloud que sequer conseguem abrir o HealthCheck (o capítulo 1 explica o que o papel pode).

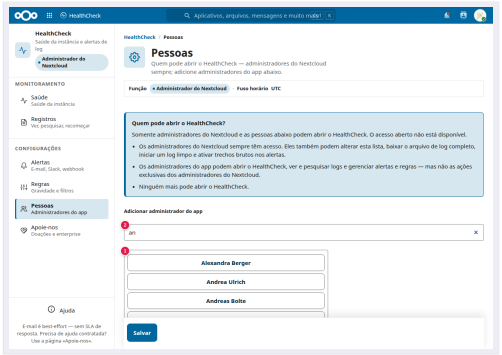
7.1 Como a lista funciona

O explicador azul no topo é o contrato: administradores do Nextcloud estão sempre dentro, administradores do app estão dentro porque estão listados, todos os outros estão fora — *acesso aberto não está disponível*. As etiquetas abaixo são a lista atual: na instância de demonstração *Lars Kranz*, *Mona Appel*, *LCK DS probe* e *Karl Lorenz*.

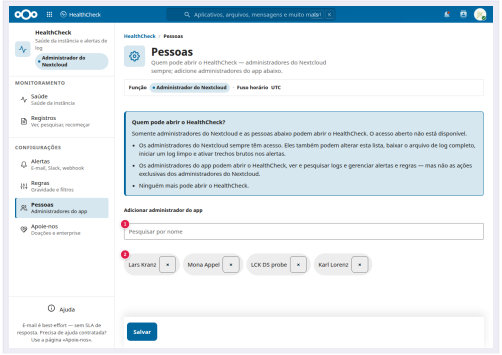
A edição é deliberadamente monótona: não há configurações por pessoa, não há fluxo de convites, não há data de expiração. Uma pessoa ou é uma etiqueta nesta página ou não entra.

7.2 Adicionar um administrador do app (só administrador do Nextcloud)

1. Abra **Pessoas** como administrador do Nextcloud.
2. Digite pelo menos dois caracteres de um nome em **Pesquisar por nome** — o campo é uma combobox sobre o diretório de usuários.
3. Escolha a pessoa na lista de resultados; ela aparece na hora como etiqueta.
4. Clique em **Salvar**. A escolha só conta depois de salvar — sair da página descarta uma escolha pela metade.
5. **Você vê:** a pessoa na fila de etiquetas após o recarregamento; ela consegue abrir o HealthCheck a partir da próxima requisição.



Marcador 1: correspondências do diretório — *Alexandra Berger* viraria uma etiqueta aqui. Marcador 2: o campo de pesquisa; mínimo de dois caracteres, setas e Enter navegam a lista.



Marcador 1: a combobox. Marcador 2: as etiquetas atuais com os botões de remoção.

7.3 Remover um administrador do app

Clique no × da etiqueta (o rótulo dela diz *Remover* nome) e salve. O acesso termina na próxima requisição — sem sessões para drenar, sem estado por usuário ficando. Um administrador do Nextcloud que remova o próprio uid mantém o acesso mesmo assim, porque esse papel nunca depende desta lista.

7.4 O que os administradores do app veem aqui

Os administradores do app abrem a mesma página somente para leitura: o explicador e as etiquetas são visíveis (saber quem divide o dever faz parte do trabalho), mas não há campo de pesquisa, botão de remoção nem **Salvar** — **Somente um administrador do Nextcloud pode adicionar ou remover administradores do app.** A API impõe a mesma divisão no lado do servidor.

7.5 Casos-limite

- **Nenhuma pessoa encontrada.** — o diretório realmente não tem correspondência; verifique a grafia ou o nome de exibição do usuário.
- **A pesquisa falhou. Tente novamente.** — a busca no diretório falhou; tente de novo e verifique se o backend de usuários (LDAP e afins) está acessível.
- **Desconhecido** ao salvar — uma etiqueta cujo uid sumiu do diretório entre a escolha e a gravação; remova a etiqueta e salve de novo.
- A lista é limitada a 100 entradas.
- Dois administradores editando esta página ao mesmo tempo são protegidos pela verificação de versão descrita no capítulo 9 — o segundo salvar conflita em vez de silenciosamente escrever por cima.

8 Acesso: a porta da frente e as portas lá dentro

O acesso no HealthCheck é estratificado como um prédio com uma porta da frente trancada e algumas salas trancadas lá dentro. Este capítulo junta o modelo inteiro num lugar só — as verificações de fronteira, os padrões de privacidade e os becos sem saída deliberados — para que uma pergunta »por que não consigo…« tenha um só lar em vez de cinco.

8.1 A porta da frente

Fazer login é trabalho do Nextcloud; o app nunca mostra uma superfície pública. Depois do login, cada requisição roda a verificação de autorização: pertencer ao grupo de administradores do Nextcloud, ou ter um uid na lista de administradores do app (capítulo 7). Falhar renderiza a página **Não autorizado** com **Voltar ao Nextcloud** — uma mensagem, uma saída, nenhum chrome parcial para mexer.

Como o log pode conter dados pessoais e segredos, a restrição é deliberadamente sem glamour: sem mapeamento de grupos, sem modo convidado, sem convites temporários. Um uid fora da lista falha fechado; a própria lista recusa o modo *open* literal no lado do servidor.

8.2 As portas internas

Lá dentro, as ações só para administradores do Nextcloud formam um segundo anel — tudo que pode destruir provas ou ampliar a exposição:

- operações destrutivas de arquivos: **Iniciar log limpo**, **Excluir arquivo de log**, **Remover esta cópia**, **Baixar arquivo completo** e até a vista do caminho;
- interruptores de exposição: *trechos* brutos do log nos resumos e alvos de webhook em *rede privada*;
- administração de pessoas e os interruptores de sondas em **Regras**.

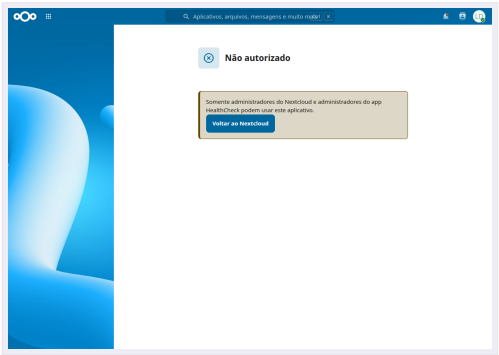
Os administradores do app não veem nenhum desses controles — e a API responde **Não autorizado.** se eles forem chamados assim mesmo, então os botões escondidos são conveniência, não guarda.

8.3 Detalhes de recusa-por-padrão que valem conhecer

- **Os webhooks não conseguem chamar a sua LAN** a menos que explicitamente permitido (guarda SSRF, capítulo 5) — **URL do webhook** cobre alvos irresolúveis, não-HTTP(S), loopback e faixas privadas por igual.
- **Os trechos exigem consentimento digitado** (`CONFIRM`) e são limitados a 200 caracteres — um »pense duas vezes« deliberado embutido na UI.
- **As palavras de confirmação** guardam as ações destrutivas; são correspondidas exatamente.
- **Os erros nunca vazam internos**: falhas de transporte emergem como frases sanitizadas (**Falha no webhook. Verifique a URL e tente de novo.**), nunca como stack traces, IPs resolvidos ou credenciais.

8.4 Arrumação de URLs

Os favoritos de versões antigas continuam funcionando: os endereços de configurações legados (`/settings/status`, `/channels`, `/watch`, `/access`, `/privacy`) redirecionam para a página atual correspondente — o status muda para **Saúde**, o resto para as suas seções — em vez de morrer num 404 confuso.



8.5 Quando alguém deve entrar

1. Confirme que a pessoa realmente precisa de acesso ao log — a régua é »precisa agir sobre erros da instância«, não curiosidade.
2. Um administrador do Nextcloud adiciona-a em **Pessoas** (capítulo 7).
3. A pessoa sai e entra uma vez se o app estiver aberto em outra aba — aí o **HealthCheck** aparece no menu de apps dela.

Se o público pretendido for mais amplo que »pessoas que consertam o servidor«, a resposta certa é quase sempre um resumo para uma caixa compartilhada — não uma lista de administradores mais longa.

9 Configurações: como funciona o salvar

As quatro páginas de configurações — **Alertas**, **Regras**, **Pessoas**, **Apoie-nos** — compartilham um único modelo de comportamento, e entendê-lo uma vez poupa uma classe inteira de surpresas depois.

9.1 Achar a página certa

A barra lateral as agrupa sob **Configurações**; o endereço `/settings` sozinho aterrissa em **Alertas**, e os pseudônimos legados de versões antigas redirecionam para as suas seções modernas (capítulo 8). Em telas estreitas a barra lateral recolhe — a barra de chips no topo de cada página de configurações pula entre seções sem abrir a gaveta.

9.2 Um formulário, uma gravação

Cada página de configurações é um único formulário: cada interruptor, chip, campo e dobra pertence a um só documento, e **Salvar** confirma a página inteira de uma vez. Três consequências:

- Dobrar uma seção (**Slack e webhook**, **Mais opções**, **Filtros avançados**) nunca a descarta — os valores lá dentro salvam junto com o resto.
- Um interruptor que parece desligado mas carrega uma URL salva ainda »conta« os seus valores armazenados; **Limpar URL salva** é o caminho explícito de remoção (capítulo 5).
- Sair da página descarta alterações não salvas; não há gravação automática nem rascunho.

9.3 Gravações versionadas: nada é reescrito silenciosamente

Cada formulário de configurações carrega com um número de versão escondido. Ao salvar, o servidor o compara com a versão armazenada: igual significa commit e incremento; diferente significa que outra pessoa salvou no meio — e a gravação *falha fechada* com um conflito em vez de fundir.

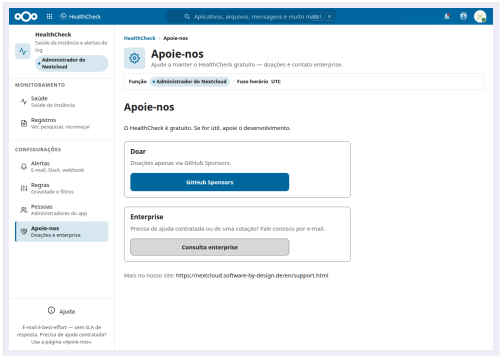
Imagine o caso realista: *Mona Appel* edita a lista de destinatários enquanto *Karl Lorenz* afina um padrão de silenciamento noutra aba. Quem salva por último vê **Configurações alteradas em outro lugar — recarregue e tente de novo.** em vez de um last-writer-wins silencioso. A resposta honesta é recarregar (a página mostra então a alteração do outro administrador) e reaplicar a sua edição. Isso é bloqueio otimista, e existe justamente porque as configurações aqui conduzem os alertas — um *desligado* perdido ou um destinatário perdido é um buraco de monitoramento, não um defeito cosmético.

9.4 Validação e erros de campo

As gravações são validadas no lado do servidor, e os erros aterrissam no controle culpado: o campo fica vermelho, ganha `aria-invalid`, e uma mensagem em linha nomeia o problema (*Invalid mute pattern.*, **Desconhecido**, destinatários faltando e afins). Nada se salva pela metade: um formulário recusado não muda nada no servidor.

9.5 Apoie-nos

A quarta página de configurações não precisa de gravação nenhuma: ela liga para o **GitHub Sponsors** (o único canal de doações), para um endereço de e-mail **Consulta enterprise** para ajuda contratada e para o site do projeto. Ela existe para que um app AGPL livre possa dizer isso honestamente dentro do produto.



10 occ, backups e tirar dados de lá

Tudo neste capítulo acontece fora da página web: linha de comando, snapshots, downloads. Ele existe para o momento em que você desconfia da UI — ou precisa dos dados em outro lugar.

10.1 Os comandos occ

O HealthCheck entrega cinco comandos `occ`, todos território de administrador do Nextcloud executado no provedor:

`logcheck:status` — o mesmo bloco de status que a página **Saúde** usa: estado do vigia, backend, última verificação, saúde por canal, versão das configurações. A primeira coisa a colar num relatório de bug.

`logcheck:run` — uma iteração do vigia agora; o gêmeo CLI de **Verificar de novo**.

`logcheck:test-channel <email|slack|webhook|notification>` — envia um teste real num canal e imprime `OK` ou um erro sanitizado. Mais rápido que clicar quando um canal se comporta mal.

`logcheck:reset-cursor` — move a posição de leitura para o fim do log atual. Use depois de restaurar um arquivo enorme, ou quando o vigia deve pular um atraso de história antiga — responde a »por que o primeiro resumo traz ruído do mês passado?« antes de a pergunta ser feita.

`logcheck:upgrade-backup` — gestão de snapshots (abaixo).

10.2 Backups de atualização: exportar e restaurar

Antes de cada atualização do app, um passo de reparo tira um snapshot das tabelas do HealthCheck para dentro dos dados do app — a rede de segurança por trás de »atualize primeiro, pergunte depois«. `occ logcheck:upgrade-backup list` mostra o que está em disco: id do snapshot, carimbo, versão do app, motivo (`pre-migration`, `integration-test`) e contagem de tabelas; a instância de demonstração guarda snapshots de sete tabelas por versão, mantidos os cinco mais recentes.

- `create` tira um snapshot manual antes de uma mudança arriscada.
- `restore` é a direção de importação: recoloca as linhas de um snapshot escolhido — configurações, cursor, estado dos canais e resumos pendentes como estavam. Restaurar reescreve o estado ao vivo, então pede confirmação no console; execute só se for mesmo, e espere **Configurações alteradas em outro lugar — recarregue e tente de novo.** em qualquer página web que tivesse a versão antiga aberta.

10.3 Tirar dados de log

- **Baixar arquivo completo** (Registros → **Mais**, administrador do Nextcloud) — o arquivo bruto, a exportação honesta para um ticket ou arquivo.
- **Copiar linhas exibidas** — a variante de área de transferência para algumas linhas; funciona para administradores do app.
- Não existe deliberadamente um botão »me mande o log« — as exportações são puxadas por pessoas que já podem ver tudo, nunca empurradas para um público mais amplo.

10.4 Desinstalação

Remover o app roda um passo de reparo de desinstalação que larga as suas tabelas, apaga os seus valores de app-config e remove os snapshots de backup de atualização salvos. O que fica é o que nunca foi do app: os próprios arquivos de log. *Desativar* o app, por contraste, preserva tudo — os dados voltam intocados ao reativar.

11 Solução de problemas: cada mensagem, decifrada

O HealthCheck falha em frases, não em códigos. Este capítulo enumera cada mensagem que o app pode mostrar, o que realmente a causa e a correção honesta mais curta — agrupadas por onde você a encontra.

11.1 Na página Saúde

Não é possível monitorar

A instância escreve o log em outro lugar (`log_type` não é `file`) — a forma longa na página diz **O monitoramento de log não está disponível neste servidor.** Não há adaptador para configurar; os cartões de saúde continuam, os alertas não.

O HealthCheck detectou outro servidor. Ambientes com vários servidores precisam de um arquivo de log compartilhado.

Ambiente multi-servidor em que cada nó escreve o próprio log — a dica abaixo, *Desative o monitoramento ou peça ao provedor um arquivo de log compartilhado para todos os servidores.*, é a correção inteira: aponte cada nó para um arquivo de log compartilhado ou desative o monitoramento.

As verificações em segundo plano parecem travadas.

O cron não tica. Tente **Verificar de novo** para provar que as sondas funcionam, e depois corrija a linha de cron do sistema no provedor — o cron AJAX só roda enquanto há páginas abertas.

Não é possível ler os segredos do canal salvos. Informe novamente as URLs de webhook.

As URLs de webhook salvas deixaram de ser decifráveis (segredo da instância rotacionado, dados movidos). Informe-as uma vez em **Alertas**.

O HealthCheck está verificando o log. Tente novamente em um momento.

Outra rodada segura a concessão do vigia — normalmente uma rodada de cron ou um segundo **Verificar de novo**. Espere e tente de novo; é um mutex, não uma falha.

Não foi possível verificar o log agora. Tente de novo em instantes.

/ **Falha na verificação. Tente de novo.** / **A última verificação em segundo plano não terminou corretamente.** — uma rodada morreu no meio (arquivo travado, soluço do

banco). A próxima rodada normalmente resolve; se repetir, `occ logcheck:run` no provedor mostra o resultado bruto.

O HealthCheck pausou n *alertas após falhas repetidas. Reative e teste em Alertas.*
— uma notificação Nextcloud, não uma página: um canal morreu vezes suficientes para ser desligado. Corrija a causa e depois use **Reativar e testar** em **Alertas** (capítulo 5).

11.2 Dentro dos cartões de saúde

Os cartões reportam o estado da plataforma em frases simples — **Não foi possível alcançar o banco de dados.**, **O diretório de dados não está configurado.**, **Não foi possível ler o espaço em disco do diretório de dados.**, **Não foi possível ler o cache de atualizações.**, **O Nextcloud relatou erros ao executar tarefas em segundo plano.** — cada uma é a constatação da própria sonda e aponta para a camada a verificar primeiro.

O cartão HTTPS tem o próprio vocabulário: **A instância não respondeu por HTTPS.** / **Não foi possível alcançar a instância via HTTPS.** / **A instância não respondeu a tempo por HTTPS.**, **O certificado HTTPS não pôde ser verificado. Se este servidor usa uma autoridade de certificação privada, confie nela em Administração → Segurança.** (CA privada: confie nela em Administração → Segurança), **O nome de host da instância não pôde ser resolvido neste servidor.**, **Não foi possível analisar a URL da instância.**, **A URL da instância não está disponível.**, **A conexão com a internet está desativada para esta instância.**. Num laboratório a resposta esperada é **Sem HTTPS** — decida por instância se é uma constatação ou um dar de ombros, e use os campos de endereço da sonda (capítulo 6) para split-horizon-DNS.

11.3 Na página Registros

Ainda não há arquivo de log. O Nextcloud o cria quando algo é registrado.
— nada foi registrado ainda; o `nextcloud.log` aparece com a primeira linha.

Não é possível ler o arquivo de log. Verifique as permissões.
/ **O arquivo de log não é gravável daqui. Peça permissões de arquivo ao seu host.**]
— o processo web não consegue ler (ou renomear) o arquivo; corrija o proprietário no provedor.

Não é possível alterar o arquivo de log. Verifique as permissões. / **Não foi possível excluir o arquivo de log.** / **Não é possível excluir o arquivo de log. Verifique as permissões.** / **Não foi possível criar um novo arquivo de log vazio. Verifique as permissões.** / **Não foi possível iniciar um log limpo.** / **Não foi possível excluir esta cópia do arquivo de log.** / **Não foi possível baixar o arquivo de log.** / **Não foi possível renomear o arquivo de log. Verifique as permissões.** / **Não é possível excluir esta cópia do arquivo de log. Verifique as permissões.**
— todas permissões ou corridas de sistema de arquivos no diretório de dados; o sufixo *Verifique as permissões* é a correção.

Este arquivo de log é grande demais para baixar aqui. Use SSH ou o painel do provedor, ou inicie um log novo.
— o limite de download protege o processo web; busque o arquivo por fora ou rotacione-o primeiro.

Já existe uma cópia com esse nome. Tente novamente.
— duas execuções de »log limpo« dentro da mesma janela de nomeação de um segundo; simplesmente tente de novo.

Digite a palavra de confirmação exatamente.
— a palavra digitada não correspondeu a `START_FRESH` / `DELETE` / `DELETE_COPY`; copie a palavra caractere a caractere.

Esta ação de log ainda não está disponível. Recarregue a página. Se ainda falhar, desative e reative o HealthCheck e tente de novo.
— o app foi atualizado por baixo de uma página aberta; recarregue, e se persistir, desative e reative o app uma vez.

Algo deu errado ao verificar o log.
/ **A pesquisa falhou. Tente novamente.** / **O log está vazio.** — erros de leitura transitórios ou um arquivo realmente vazio; tente de novo e depois verifique a legibilidade do arquivo.

Digite algo para pesquisar. / **Nenhuma correspondência para esta pesquisa.**
— o campo de pesquisa falando: um padrão vazio é recusado, e um resultado vazio significa »não na janela carregada« — **Carregar linhas anteriores** a amplia.

Não foi possível copiar. Selecione o texto e copie manualmente.
— a API da área de transferência não estava disponível (navegador antigo, permissão negada); a própria mensagem dá o plano B.

Esta cópia do registro não está mais disponível. / **Mude primeiro para o arquivo de log atual.**
— a cópia que você abriu foi excluída por baixo de você, ou uma ação destrutiva mirou um arquivo não-atual; recarregue o seletor.

Esta verificação não pôde ser executada.
— uma sonda abortou neste servidor (capacidade de plataforma faltando); se persistir, desative essa sonda em **Regras** (capítulo 6).

11.4 Ao salvar configurações

Configurações alteradas em outro lugar — recarregue e tente de novo.
— o conflito de bloqueio otimista do capítulo 9: outra gravação aterrissou primeiro. Recarregue, reaplique.

Falha ao salvar.
/ **Algo deu errado. Tente de novo.** / **Não foi possível acessar o servidor. Verifique sua conexão e tente novamente.** — transporte ou uma gravação recusada; os erros de campo em linha (*Invalid mute pattern.*, **Desconhecido**, *Too many app admins.*, *Invalid access mode.*, *Open access is not allowed.*) nomeiam o problema exato quando há um.

URL do webhook
— a guarda SSRF: a URL não é acessível, não é HTTP(S) ou aponta para um endereço privado (capítulo 5).

Canal desconhecido
— uma chamada de API nomeou um canal fora de `email|slack|webhook|notification`.

Não foi possível ativar os alertas. Tente de novo.
/ **Falha no teste.** / **Não foi possível enviar o e-mail. Verifique as configurações de e-mail.** / **Falha no webhook. Verifique a URL e tente de novo.** — o pipeline teste-e-ative dizendo que a prova falhou; corrija o endereço ou o enviador de e-mail, nunca o sintoma.

11.5 Na porta

Não autorizado é um estado, não um bug — o usuário simplesmente não está autorizado (capítulo 8). **Somente um administrador do Nextcloud pode adicionar ou remover administradores do app.** em **Pessoas** é a mesma fronteira vista de dentro.

11.6 Quando nada aqui corresponde

1. Rode `occ logcheck:status` — ele imprime o mesmo bloco de status que a UI lê.
2. Rode `occ logcheck:run` para uma iteração ao vivo e `occ logcheck:test-channel <nome>` para o canal falhando.
3. Pesquise em **Registros** por `logcheck` — o vigia escreve o próprio rastro de auditoria exatamente no arquivo que monitora.
4. Relate pelo menu **Ajuda** no rodapé da navegação: **Relatar um problema** abre um e-mail pré-preenchido com diagnóstico e sem dados pessoais, **Abrir GitHub Issues** o rastreador público.

12 FAQ e »como faço para...«

12.1 Como faço para...? — o índice rápido

...ser avisado quando aparecerem erros?
Prove um canal em **Alertas** e depois ligue **Monitorar arquivo de log** — a visita completa é o capítulo 2.

...deixar os alertas mais calmos ou mais sensíveis?
Chips de gravidade e ritmo em **Regras**; silenciamentos e filtros de apps atrás de **Filtros avançados** — capítulo 6.

...deixar um colega vigiar junto?
Um administrador do Nextcloud o adiciona em **Pessoas** — capítulo 7. Para »só precisa dos e-mails« um destinatário compartilhado é a resposta melhor — capítulo 8.

...descobrir por que um cartão está vermelho?
Leia a linha de detalhe dele e depois abra **Registros** — capítulo 4; o capítulo 11 decifra cada mensagem.

...ver o log de ontem?
Escolha a cópia rotacionada no seletor de arquivos — capítulo 4.

...limpar o log depois de corrigir?
Iniciar log limpo guarda uma cópia; **Excluir arquivo de log** não — capítulo 4.

...encaminhar alertas para o Slack ou meu próprio endpoint?
A dobra **Slack e webhook** em **Alertas** — capítulo 5.

...receber alertas no celular?
Notificações no aplicativo chegam ao sino dos aplicativos móveis Nextcloud — capítulo 5.

...mudar quem vê este app?
A lista de administradores do app — capítulo 7; não há modo aberto, deliberadamente (capítulo 8).

...verificar o HealthCheck a partir de um shell?
`occ logcheck:status` — capítulo 10.

…restaurar configurações depois de uma alteração ruim?
Snapshots `occ logcheck:upgrade-backup` — capítulo 10.

…relatar um bug?
Ajuda → **Relatar um problema** no rodapé da navegação — capítulo 11.

12.2 Perguntas frequentes

O monitoramento está ligado — por que nada chega? As duas causas mais comuns: nenhum canal está ativo (a lista de verificação em **Saúde** diz isso), ou cada linha correspondente foi silenciada (capítulo 6). Um terceiro clássico: o ritmo do resumo — **Calmo (60 min)** significa que uma hora pode passar entre erro e e-mail, deliberadamente.

Por que o primeiro resumo traz erros antigos? O cursor começa no fim do arquivo no momento em que o monitoramento é ligado; uma instalação nova nunca repete história. Se *acontece* — por exemplo, depois de restaurar um log enorme — `occ logcheck:reset-cursor` avança até agora (capítulo 10).

As linhas silenciadas ainda são registradas? Sim — silenciar protege apenas o resumo. A página **Registros** vê tudo; provas nunca são destruídas.

O HealthCheck consegue rodar em vários servidores de aplicação? Só quando todos compartilham um arquivo de log. Logs por servidor disparam o aviso *outro servidor* — capítulo 11.

Funciona sem cron? As páginas e o **Verificar de novo** sim; o monitoramento em segundo plano e os resumos precisam do cron do Nextcloud. O destaque *travado* conta quando parou de ticar (capítulo 11).

Por que as URLs de configurações antigas nos favoritos ainda funcionam? Os endereços legados de seções redirecionam em vez de morrer — capítulo 8.

Existe um aplicativo móvel? Não há companheiro dedicado — a UI web é responsiva, e **Notificações no aplicativo** viajam nos aplicativos móveis Nextcloud (capítulo 5).

O que é enviado exatamente num resumo? Contadores e impressões digitais por forma de erro, até um teto de impressões digitais por resumo; texto do log só quando os trechos estão ligados explicitamente (capítulo 5).

13 Acessibilidade

O HealthCheck segue o piso de acessibilidade da suite Check — WCAG 2.1 AA — e este capítulo é o mapa para quem não usa mouse ou não vê a tela da forma habitual.

13.1 Caminhos de teclado

Cada fluxo de trabalho neste manual pode ser completado por teclado:

- **A ordem de Tab** segue a ordem visual: primeiro os links de salto (*Pular para a navegação*, *Pular para o conteúdo*), depois a barra lateral, depois a página.
- **Os interruptores** são caixas de seleção reais com `role=switch` — Espaço os comuta, sem mouse.
- **Os chips** em **Regras** e o filtro de níveis em **Registros** são grupos de rádio: as setas movem entre opções, não só o Tab.
- **O seletor de pessoas** é uma combobox WAI-ARIA: digite para pesquisar, *SetaParaBaixo*/*SetaParaCima* movem o destaque, *Enter* escolhe, *Escape* fecha a lista.
- **Os diálogos** (as confirmações digitadas na **Zona de perigo**) são elementos `<dialog>` nativos: o foco aterrissa dentro, *Escape* cancela, o foco volta ao botão que os abriu.

- **As dobras *Mais*** são blocos `<details>` — abrem e fecham com *Enter*/*Espaço* no resumo.
- Em telas estreitas a navegação abre por **Menu**, retém o foco enquanto está aberta e fecha com *Escape*.

13.2 O que um leitor de tela anuncia

- Os selos de estado emparelham seu ponto de cor com texto real — **Monitoramento** é uma palavra, não um tom; os nomes de estado também são anunciados como *OK*, *Precisa de atenção*, *Crítico*, *Desconhecido*.
- O visualizador de log é uma região viva `role=log` — as linhas adicionadas são anunciadas sem roubar o foco, e a linha de status abaixo (*Linhas exibidas:* n) é um `role=status`.
- Os destaques carregam `role=status` ou `role=alert` conforme a urgência, para que os avisos surjam sem varredura visual.
- Os erros de campo são em linha, referenciados por `aria-describedby` e marcados `aria-invalid` — a mensagem é anunciada onde o erro está, não numa faixa distante.
- Os ícones são decorativos (`aria-hidden`); cada botão-ícone tem um nome acessível — o × numa etiqueta de pessoa anuncia *Remover* nome.

13.3 Contraste, alvos e zoom

- O texto e os controles cumprem o contraste AA nos temas claro e escuro; o app usa as variáveis de cor do Nextcloud, então um tema de usuário ou modo de alto contraste propaga em vez de ser sobrescrito.
- Os alvos interativos têm pelo menos 44 × 44 px (48 para ações primárias e perigosas) — chips e interruptores são confortáveis ao toque.
- A 320 px de largura nada rola na horizontal; a barra lateral recolhe para **Menu** e as páginas empilham.
- O zoom de texto a 200 % mantém cada controle ao alcance; nada está dimensionado de forma a prender um layout ampliado.

13.4 Movimento e cores forçadas

As animações são apenas decorativas e honram a preferência de movimento reduzido; nada que importe se mexe. Em cores forçadas (alto contraste do Windows), os pontos dos selos e os interruptores mantêm o estado visível por cores de sistema e texto — a cor nunca é o único sinal em lugar nenhum do app.

13.5 Limitações conhecidas

Os anúncios de leitor de tela da cauda de log ao vivo podem ser falantes durante um incidente agitado — a região agrupa adições educadamente, mas **Mostrar linhas brutas** mais a busca do navegador é frequentemente o caminho mais calmo em sessões longas. Relate fricção via **Ajuda** → **Relatar um problema**.

14 Glossário

Conceitos que um administrador novo encontra aqui e que a documentação do Nextcloud nunca definiu — os rótulos de UI estão traduzidos dentro do próprio app e não são repetidos.

Acumulador — a área de espera onde as linhas de log correspondentes se juntam entre resumos; esvaziada cada vez que um resumo sai.

Administrador do app — o papel do meio: uso diário completo do HealthCheck, nenhum dos privilégios de administrador do Nextcloud (capítulo 1).

Canal — uma rota de entrega de resumos: e-mail, Slack, webhook ou notificação no aplicativo.

Agregação — a regra de ritmo que permite no máximo um resumo por intervalo; as linhas continuam se acumulando entretanto.

Cursor — a posição de leitura guardada no arquivo de log; sobrevive a reinícios e acompanha o »iniciar log limpo« para o arquivo novo.

Resumo — uma notificação agrupada: contadores e impressões digitais de tudo o que correspondeu desde o último envio.

Impressão digital — uma assinatura da forma de uma linha (nível, app, padrão de mensagem) para que repetições idênticas se agrupem numa entrada contada.

Verificação de saúde / sonda — uma dos sete diagnósticos que pintam os cartões em **Saúde**; desligável individualmente em **Regras**.

Backend de log — onde o Nextcloud escreve o seu log; o HealthCheck só suporta `file`.

Cópia anterior / cópia rotacionada — um arquivo de log posto de lado, seja pela rotação do próprio servidor (`.1`) seja por **Iniciar log limpo** (`.lck-rotated-*`); nunca monitorado para alertas.

occ — a linha de comando do Nextcloud no provedor (`php occ …`).

SSRF — »server-side request forgery«: um campo de URL que o servidor chama por você; por isso os alvos privados de webhook são opcionais.

Backup de atualização — um snapshot das tabelas do app antes da atualização, restaurável por `occ` (capítulo 10).

Monitoramento — o ciclo em segundo plano que segue o log entre tiques de cron; diferente dos filtros de *vista*, que nunca tocam nos alertas.

15 Catálogo: cada superfície e onde está documentada

A tabela de consulta para »estou olhando para X — onde está explicado?«. Cada página, dobra e comando no app, mapeado ao seu capítulo.

15.1 Páginas e dobras

Superfície	Capítulo
Saúde — selo de resumo, sete cartões, **Verificar de novo**	3
Cartão **Monitoramento** — interruptor, lista de verificação, ações	2, 3
Registros — seletor de arquivos, chips, pesquisa, vista bruta	4
Menu **Mais** em Registros — download, bruto, remover cópia	4
Zona de perigo + diálogos de confirmação	4
Alertas — cartão de e-mail	5
Dobra **Slack e webhook**	5
Mais opções — notificações no aplicativo, trechos, webhooks privados	5
Regras — chips de gravidade e ritmo	6
Filtros avançados — allow/deny de apps, silenciamentos regex, silenciamentos de apps	6
Verificações na página Saúde + campos da sonda HTTPS (admin NC)	6
Pessoas — explicador, combobox, etiquetas	7
Apoie-nos — patrocinadores, enterprise, site	9
Página **Não autorizado**	8, 1
Gaveta **Menu** em telas estreitas	2, 13
Menu **Ajuda** — relatar, sugerir, GitHub	11

15.2 Endereços

URL	Aterrissa em
`/apps/logcheck` e `/home`	**Saúde**
`/apps/logcheck/logs`	**Registros**
`/apps/logcheck/settings`	**Alertas** (seção padrão)
`/settings/alerts`, `/rules`, `/people`, `/support`	a seção correspondente
`/settings/status`	**Saúde** (redirecionamento legado)
`/settings/channels`, `/privacy`	**Alertas** (legado)
`/settings/watch`	**Regras** (legado)
`/settings/access`	**Pessoas** (legado)

15.3 Comandos

Comando occ	Capítulo
`logcheck:status`, `logcheck:run`	10
`logcheck:test-channel <canal>`	10, 5
`logcheck:reset-cursor`	10
`logcheck:upgrade-backup list|create|restore`	10

15.4 Maquinaria de fundo

A tarefa em segundo plano do vigia de log, o emissor de notificações, o passo de reparo do backup pré-atualização e a limpeza de desinstalação são cobertos nos capítulos 2, 5 e 10 — deliberadamente não têm telas próprias.

Sobre a Software by Design

A Software by Design desenvolve apps Nextcloud para organizações que querem hospedar os próprios dados — de registro de tempo e projetos a estoque, frota e relacionamento com clientes. Cada app roda inteiramente na sua instância Nextcloud; as interfaces web são gratuitas (AGPL).

Empresa

- **Site:** https://nextcloud.software-by-design.de/
- **Parceiro & orçamentos:** mailto:info@software-by-design.de
- **Reportar bug / sugerir melhoria:** mailto:dev@software-by-design.de

Suporte & contribuição

HealthCheck permanece gratuito na sua Nextcloud (AGPL). Relatos de bugs e ideias sensatas via GitHub ou e-mail fazem parte da manutenção open source — sem tempo de resposta garantido.

No app

Em **Configurações** → **Ajuda & suporte** (chip de navegação pode ainda mostrar **Support us**) você encontra as mesmas opções do nosso site: orçamento de parceiro, implantação, funcionalidade encomendada e apoio voluntário.

Check Partner (faturável)

Se a sua organização precisa de ajuda previsível com fatura — implantação, pacotes de horas, e-mail prioritário — escolha **Check Partner**. É um serviço com orçamento e fatura, não uma doação.

- Pacotes e condições na página de suporte: https://nextcloud.software-by-design.de/pt_BR/support/
- Solicitar orçamento de parceiro: mailto:info@software-by-design.de?subject=Consulta%20Partner

Outras opções faturáveis

- **Implantação & treinamento** — configuração remota ou workshop para a equipe.
- **Funcionalidade encomendada** — alteração delimitada com critérios de aceite e data de entrega.
- **Licenças mobile & terminal oficiais** — quando oferecidas para HealthCheck; assentos nominativos com fatura.

GitHub Sponsors (voluntário)

Apoio voluntário sem SLA de fatura — agradecemos, mas é opcional:

https://github.com/sponsors/aSoftwareByDesignRepository

Nota legal

Este manual não substitui assessoria jurídica, fiscal ou de conformidade. Nomes de produtos e marcas de terceiros pertencem aos respectivos titulares.

Índice Remissivo

Acessibilidade, 22
Acesso, 14
Administrador do app, 1
Administrador do Nextcloud, 1
Administradores do app, 13
Alertas, 9
Backup, 17
Canais, 9
Cartões de verificação, 5
Catálogo, 24
Configurações, 16
Conflito, 16
E-mail, 9
Erros, 18
Exportação, 17
FAQ, 21
Filtros, 11
Glossário, 23
Gravidade, 11
Leitor de tela, 22
Lista de verificação, 3
Log limpo, 7
Monitorar arquivo de log, 3
Não autorizado, 14
Não é possível monitorar, 18
occ, 17
Papéis, 1
Pesquisa, 7
Pesquisa no diretório, 13
Pessoas, 13
Primeiros passos, 3
Registros, 7
Regras, 11
Restauração, 17
Resumo, 11
Salvar, 16
Saúde, 5
Segurança, 14
Silenciamento, 11
Slack, 9
Solução de problemas, 18
Teclado, 22
Verificar de novo, 5
Webhook, 9
Zona de perigo, 7